

Boletim

Nº 1 / 14
Abril

Setor de Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA

Apresentando o Boletim do Setor de Vigilância Socioassistencial

Tendo em vista o desenho proposto pela Norma Operacional Básica do Sistema único de Assistência Social (NOB/SUAS) para a Vigilância Socioassistencial enquanto uma área de produção e organização de dados, indicadores, informações e análises que contribuam para a efetivação do caráter preventivo, protetivo e proativo da Política de Assistência Social, o Boletim do Setor de Vigilância Socioassistencial da Fundação Papa João XXIII constitui uma ferramenta de caráter informativo que atenda a essas diretrizes. Embora sirva para subsidiar atividades de planejamento, organização e execução de ações desenvolvidas pela gestão e pelos serviços, o Boletim não é direcionado apenas aos operadores da Política, mas também a comunidade externa que tenha interesse em se apropriar dos temas abordados, sobretudo os usuários dos serviços da Assistência Social.

A equipe do Setor de Vigilância espera que o Boletim seja, efetivamente, um meio de acesso à informação sobre os padrões de oferta dos serviços e também uma produção regular e duradoura.

NÚCLEO SETORIAL DE
PLANEJAMENTO

 **FUNPAPA**
FUNDAÇÃO PAPA JOÃO XXIII

 **PREFEITURA DE
BELÉM**

Prefeitura Municipal de Belém

Zenaldo Rodrigues Coutinho Junior
Prefeito Municipal de Belém

Fundação Papa João XXIII - FUNPAPA

Tonya Penna de Carvalho Pinheiro de Souza
Presidente da FUNPAPA

Núcleo Setorial de Planejamento – NUSP

Edy Joy Quadros do Nascimento Lima – Assistente Social

Jocenete Santos Carvalho – Analista de Sistema

Lana Patrícia de Lemos Alves – Pedagoga

Maria Célia Guimarães Borges - Assistente Social

Milene Miranda Lucas – Economista

Meire Ane Rabelo da Costa – Assistente Administrativo

Regina Lúcia Brito Nóbrega – Socióloga (Coordenadora)

Simone Goretti Netto Aflalo – Psicóloga

Lenir Holanda – Arte Educadora

Paulo Sérgio Lima da Silva - Antropólogo

Setor de Vigilância Socioassistencial

Jocenete Santos Carvalho – Analista de Sistema

Maria Célia Guimarães Borges - Assistente Social (Coordenadora)

Milene Miranda Lucas – Economista

Paulo Sérgio Lima da Silva - Antropólogo

Apresentação

Este Boletim nº1 apresenta uma síntese do atendimento prestado pelos 12 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) da Fundação Papa João XXIII (FUNPAPA) em 2013. Contém os dados quantitativos do atendimento envolvendo o trabalho desenvolvido junto ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Ademais, ressalta os encaminhamentos feitos pelos CRAS aos programas de transferência de renda e benefícios, para a rede intersetorial e demais órgão do Sistema de Garantia de Direitos além dos encaminhamentos para cursos socioprofissionais e referenciamento para outros espaços socioassistenciais. O Boletim objetiva possibilitar às coordenações dos espaços a visualização e avaliação do trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2013.

Por meio dos 12 CRAS em funcionamento, localizados em territórios marcados pela presença de situações de vulnerabilidade social, foi possível atender em 2013, conforme demonstrará este Boletim, **44.472 famílias**, das quais 14.266 receberam acompanhamento sistemático através da inserção no PAIF e no SCFV.

Apesar das dificuldades enfrentadas pelos Espaços no ano de 2013, os esforços empenhados pelas equipes dos CRAS e da Gestão mantiveram, na medida do possível, a oferta dos Serviços aos munícipes, alcançando resultados significativos neste ano.

Em 2014, trabalhamos conjuntamente com o objetivo de assegurar as condições para se potencializar a oferta dos Serviços e os CRAS possam, então, melhor desenvolver suas atividades!

Equipe do Setor de Vigilância Socioassistencial.

Sumário

QUADROS

Quadro 1 – Demandas (total em 2013).....	5
Quadro 2 - Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF em 2013.....	7
Quadro 2.1 – Média mensal de famílias em acompanhamento pelo PAIF em 2013.....	8
Quadro 3 - Novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF em 2013.....	9
Quadro 3.1 – Alcance da meta de 1.000 famílias acompanhadas por ano pelo PAIF.....	10
Quadro 4 - Perfil das novas famílias inseridas em acompanhamento pelo PAIF em 2013.....	11
Quadro 5 - Total de atendimentos individualizados e de visitas domiciliares realizadas em 2013.....	13
Quadro 6 - Total de encaminhamento aos programas de transferência de renda e benefício em 2013.....	14
Quadro 7 - Total de encaminhamentos para a rede de serviço intersetorial e Sistema de Garantia de Direito realizadas em 2013.....	15
Quadro 8 - Total de busca ativa por descumprimento de condicionalidade do Programa/Serviço em 2013.....	17
Quadro 9 – Total de encaminhamentos para cursos socioprofissionais e de encaminhamento para outros espaços socioassistenciais em 2013.....	18
Quadro 10 - Total de famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF em 2013.....	20
Quadro 11 – Atendimento anual do SCFV.....	23
Quadro 12 – Síntese do alcance das metas pactuadas para o SCFV.....	23
Quadro 13 – Total de pessoas que participaram de atividades coletivas de caráter não-continuado em 2013.....	24
Quadro 14 – Famílias da territorialidade dos CRAS inseridas no Cad.Único e beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) – total acumulado em dez. de 2013	26
Quadro 15 – Eventos notificados no âmbito dos CRAS em 2013.....	28
Quadro 16 – Quadro síntese do relatório 2013.....	29

GRÁFICOS

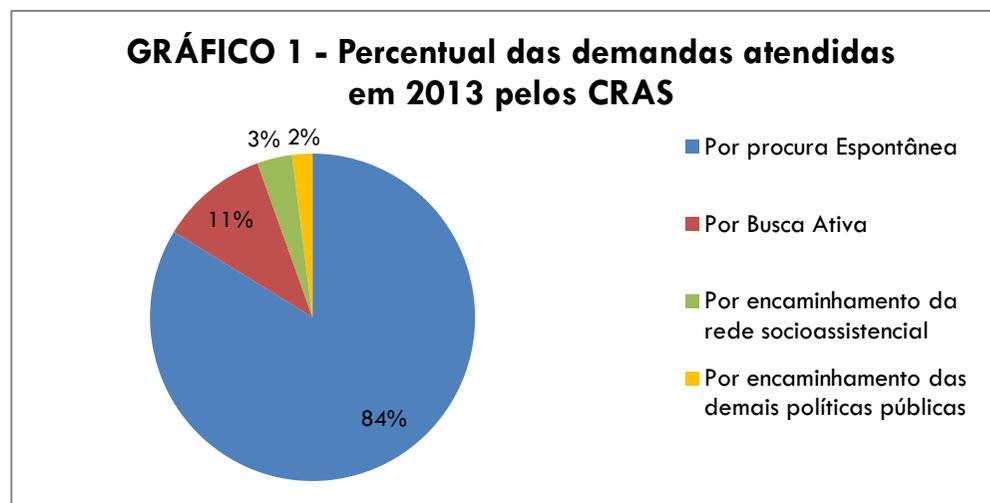
Gráfico 1 - Percentual das demandas atendidas em 2013 pelos CRAS.....	6
Gráfico 2 - Média mensal das famílias em acompanhamento pelo PAIF em 2013, por CRAS.....	8
Gráfico 3 - Perfil das famílias inseridas no PAIF em 2013 (em %)......	12
Gráfico 4 – Total de atendimentos individualizados realizados em 2013.....	13
Gráfico 5 – Total de visitas domiciliares realizadas em 2013.....	13
Gráfico 6 – Total de encaminhamentos realizados para a rede de serviço intersetorial e Sistema de Garantia de Direito em 2013.....	16
Gráfico 7 – Total de busca ativa por descumprimento de condicionalidade do Programa/Serviço em 2013.....	17
Gráfico 8 – Encaminhamento para cursos e encaminhamento para outros espaços, por CRAS – 2013.....	19
Gráfico 9 - Total de famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF em 2013, mês a mês.....	21
Gráfico 10 - Atividades coletivas de caráter não-continuado, total em 2013.....	25
Gráfico 11 - Famílias inseridas no CadÚnico e beneficiárias do PBF.....	27

Quadro 1 – Total geral de famílias que buscaram os CRAS em 2013 (Demandas)

CRAS	Por procura Espontânea	Por Busca Ativa	Por encaminhamento da rede socioassistencial	Por encaminhamento das demais políticas públicas	Total
Aurá	1.134	1.404	108	70	2.716
Barreiro	1.883	318	77	98	2.376
Benguí	2.789	151	70	24	3.034
Cremação	4.621	0	20	03	4.644
Guamá	2.212	368	64	89	2.733
Icoaraci	2.079	14	97	64	2.254
Jurunas	3.895	605	37	60	4.597
Mosqueiro	4.513	180	119	156	4.968
Outeiro	3.215	120	492	142	3.969
Pedreira	1.668	956	102	47	2.773
Tapanã	4.581	337	71	97	5.086
Terra Firme	4.651	331	291	49	5.322
Total	37.241	4.784	1.548	899	44.472

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.
Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Conforme consta no Quadro acima, a maior proporção da demanda dos CRAS em 2013 foi constituída de procura espontânea, ou seja, a chegada ao CRAS por iniciativa do próprio usuário/família, com um total de **37.241**; em seguida vem a demanda por busca ativa a qual denota a chegada ao espaço por iniciativa de busca do próprio CRAS através de visita domiciliar; visita institucional em escolas, associações comunitárias e outras; campanhas; telefonemas; correspondências, etc., com **4.784** casos. O Gráfico 1 ilustra a proporção das famílias que chegaram ao CRAS em 2013 por tipo de demanda, onde é possível verificar a predominância da demanda por procura espontânea, com **84%** do total.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.
Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

O Quadro a seguir mostra as famílias em acompanhamento pelo **PAIF** em 2013, mês a mês. No PAIF, as famílias foram atendidas por profissionais de serviço social e psicologia que realizaram atendimento psicossocial individual e em grupo, oportunizando reflexões sobre suas vivências familiares, sobre a importância do fortalecimento dos laços de pertencimento e afetivos, além dos encaminhamentos para acesso aos direitos fundamentais.

Janeiro de 2013 foi o mês que apresentou a menor quantidade de famílias em acompanhamento, com **822** famílias, o que já é esperado em função da maior evasão dos usuários e também por ser o período em que normalmente os espaços reservam para o planejamento anual das suas atividades. Por outro lado, o mês que totalizou um maior número de famílias em acompanhamento foi setembro, com **5.122**. Em outubro houve uma queda de **23%** no total de famílias acompanhadas em relação ao mês anterior. De janeiro para dezembro, no entanto, o aumento foi de **499%** no número de famílias acompanhadas.

Quadro 2 - Famílias em acompanhamento pelo PAIF em 2013

CRAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Aurá	160	118	125	192	156	733	191	178	325	231	356	205
Barreiro	25	10	12	10	25	11	0	42	42	52	52	56
Benguí	0	60	131	198	149	157	241	242	421	493	345	513
Cremação	07	25	392	413	413	413	280	413	459	497	524	560
Guamá	85	195	275	401	100	110	120	120	130	148	148	257
Icoaraci	244	242	141	227	250	264	294	328	-	362	408	422
Jurunas	27	99	173	183	562	773	455	453	1527	270	837	849
Mosqueiro	74	313	23	22	48	29	132	100	120	135	151	179
Outeiro	20	74	165	227	328	417	10	513	614	290	441	452
Pedreira	56	275	588	690	560	487	351	571	571	589	600	611
Tapanã	94	77	71	321	287	172	99	277	541	386	181	174
Terra Firme	30	95	105	181	235	251	267	314	372	460	595	646
Total	822	1.583	2.201	3.065	3.113	3.817	2.440	3.551	5.122	3.913	4.638	4.924

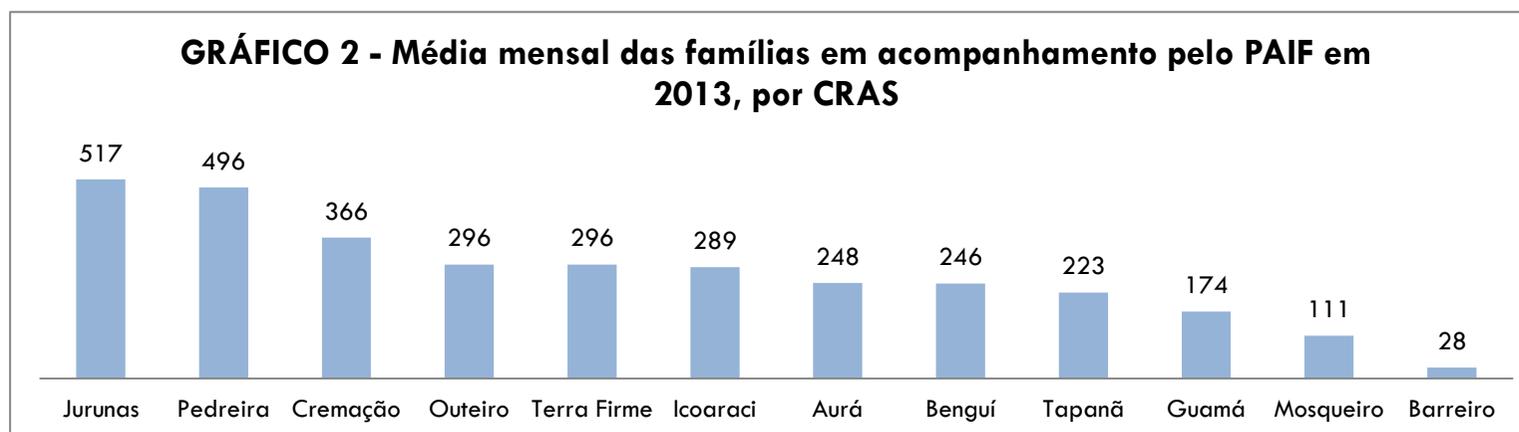
Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.
Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Quadro 2.1 – Média mensal de famílias em acompanhamento pelo PAIF em 2013

CRAS	Média mensal	Frequência relativa (FR) - %
Aurá	248	7,5
Barreiro	28	0,9
Benguí	246	7,5
Cremação	366	11,1
Guamá	174	5,3
Icoaraci	289	8,8
Jurunas	517	15,7
Mosqueiro	111	3,4
Outeiro	296	9,0
Pedreira	496	15,1
Tapanã	223	6,8
Terra Firme	296	9,0
Total	3.290	100

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Quadro 3 - Novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF em 2013

CRAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Aurá	160	102	103	129	133	566	152	122	273	191	301	154	2.386
Barreiro	25	08	04	04	12	08	0	22	42	14	05	04	148
Benguí	0	60	126	179	149	155	130	179	172	340	263	301	2.054
Cremação	07	18	230	28	12	04	26	20	38	21	26	37	467
Guamá	85	73	80	126	10	10	10	07	10	08	109	140	668
Icoaraci	244	52	129	86	23	14	30	34	-	46	46	14	718
Jurunas	27	72	74	133	155	211	244	209	718	141	107	12	2.103
Mosqueiro	74	239	17	15	45	14	54	55	60	71	89	95	828
Outeiro	20	54	91	62	101	89	45	51	101	126	151	11	902
Pedreira	56	148	511	125	61	56	75	104	18	11	11	08	1.184
Tapanã	94	43	60	316	285	165	88	258	380	254	102	117	2.162
Terra Firme	30	65	10	76	54	16	16	47	58	88	137	49	646
Total	822	934	1.435	1.279	1.040	1.308	870	1.108	1.870	1.311	1.347	942	14.266

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Em 2013, um total de **14.266** famílias foram acompanhadas pelo PAIF pelos 12 CRAS da FUNPAPA. Embora tenha havido uma melhora no segundo semestre no total de novas famílias acompanhadas, devido às dificuldades enfrentadas no ano de 2013 para desenvolver as atividades nos espaços, ocorreu uma queda significativa nesse total em relação ao ano anterior já que em 2012 foram acompanhadas **25.473** famílias pelo PAIF, havendo uma queda de 43,9% de um ano para o outro. Os CRAS que obtiveram maior número de famílias acompanhadas no ano foram os CRAS Aurá, Tapanã, Jurunas e Benguí os quais passaram de 2.000 famílias acompanhadas.

Quadro 3.1 – Alcance da meta de 1.000 famílias acompanhadas por ano pelo PAIF

CRAS	Total de famílias acompanhadas	% de Alcance da meta
Aurá	2.386	239
Barreiro	148	14,8
Benguí	2.054	205
Cremação	467	48
Guamá	668	67
Icoaraci	718	72
Jurunas	2.103	210
Mosqueiro	828	83
Outeiro	902	90
Pedreira	1.184	118
Tapanã	2.162	216
Terra Firme	646	65

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Pegando-se como meta de acompanhamento pelo PAIF de **1.000** famílias/ano para cada CRAS, o Quadro acima demonstra que apenas 05 dos 12 CRAS ultrapassaram tal quantitativo em 2013, sendo bem inferior ao desempenho de 2012 onde 11 CRAS conseguiram alcançar esta meta. Dos CRAS que alcançaram a meta, o CRAS Aurá foi o que conseguiu acompanhar mais famílias ao longo do ano com **2.386**, ficando 139% acima da meta estipulada, o que em parte ocorreu em função do expressivo trabalho realizado por esse CRAS junto às famílias catadoras de resíduos sólidos no aterro sanitário do Aurá que se encontra em processo de desativação. Em seguida estão os CRAS Tapanã, Jurunas, Benguí e Pedreira cujo mesmo percentual foi de 116%, 110%, 105% e 18%, respectivamente.

Quadro 4 - Perfil das novas famílias inseridas em acompanhamento pelo PAIF em 2013

CRAS	Famílias em situação de extrema pobreza	Famílias beneficiárias do PBF	Famílias com membros beneficiárias do PBF em situação de descumprimento das condicionalidades	Famílias com membros beneficiárias do BPC	Famílias com membros beneficiárias no PETI	Famílias com adolescentes no Projovem Adolescente
Aurá	259	1.296	67	35	10	92
Barreiro	57	120	06	47	01	17
Benguí	1.323	886	126	41	03	60
Cremação	63	150	08	14	16	02
Guamá	167	382	99	12	0	40
Icoaraci	332	496	137	16	03	113
Jurunas	628	686	75	49	42	112
Mosqueiro	396	569	236	47	86	24
Outeiro	645	514	347	05	0	41
Pedreira	107	731	174	15	05	163
Tapanã	1.219	270	42	10	03	04
Terra Firme	168	148	23	30	13	15
Total	5.364	6.248	1.340	321	182	683

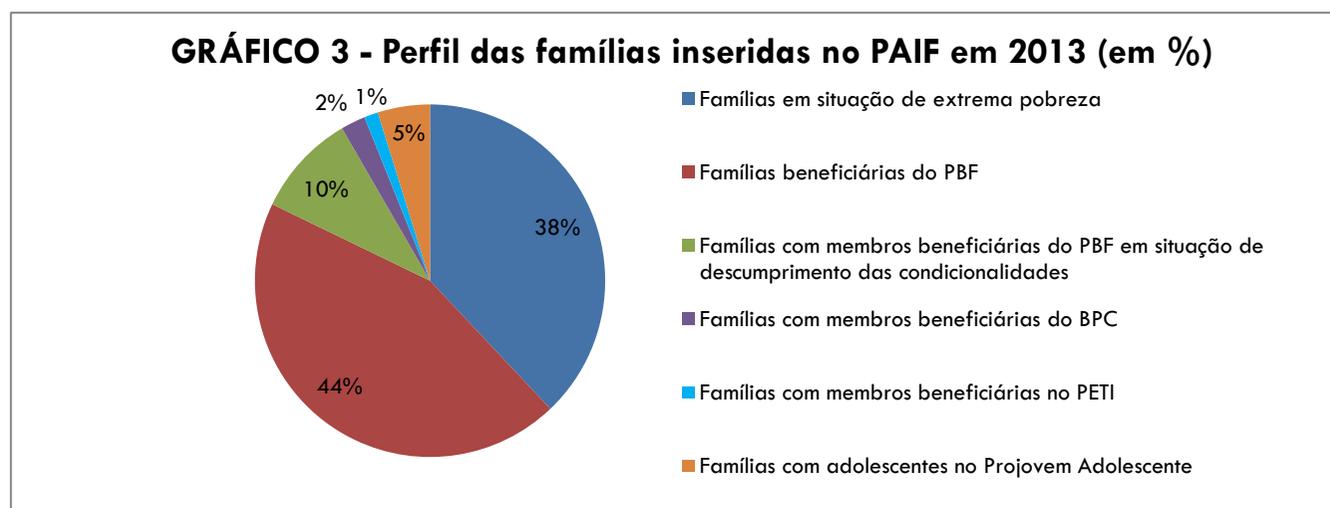
Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109 de 2009), o PAIF visa atender, prioritariamente: Famílias beneficiárias de programa de transferência de renda e dos benefícios assistenciais; famílias que atendem os critérios dos programas de transferência de renda e benefícios assistenciais, mas que ainda não foram contempladas; famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros; famílias com pessoas com

deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social. O perfil traçado pelo CRAS das famílias inseridas no acompanhamento do PAIF segue tal orientação.

Conforme mostra o Gráfico abaixo, a maior proporção das famílias inseridas no PAIF era de beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), com **44%** e de famílias em situação de extrema pobreza, **38%**. Importante destacar que uma mesma família pode se enquadrar em mais de um perfil, podendo estar tanto em situação de extrema pobreza e ser beneficiária do PBF e também estar em descumprimento de condicionalidades e assim por diante.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.
Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

O Quadro 5 demonstra os atendimentos individualizados e as visitas domiciliares realizadas em 2013. Em média, o atendimento individualizado ficou em torno de **4.039** famílias, sendo que alguns CRAS apresentaram um total de atendimento bem acima desta média, como os CRAS Cremação, Terra Firme e Guamá, com 5.557, 5.405 e 5.200, respectivamente. Em relação às visitas domiciliares, foram realizadas apenas **104** ao longo do ano em função principalmente das dificuldades na disponibilização de

veículo para este fim. A queda em relação ao ano de 2012 foi de 86% já que neste ano as visitas domiciliares realizadas pelos 12 CRAS somaram **759**.

Quadro 5 - Total de Atendimentos individualizados e de visitas domiciliares realizadas em 2013

CRAS	Total de Atendimentos individualizados	Total de visitas domiciliares
Aurá	4.005	29
Barreiro	2.154	03
Benguí	3.021	25
Cremação	5.557	04
Guamá	5.200	03
Icoaraci	4.903	04
Jurunas	3.416	0
Mosqueiro	4.935	08
Outeiro	3.891	13
Pedreira	2.578	11
Tapanã	3.408	03
Terra Firme	5.405	01
Total	48.473	104

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.
Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

GRÁFICO 4 - Total de Atendimentos individualizados realizados em 2013

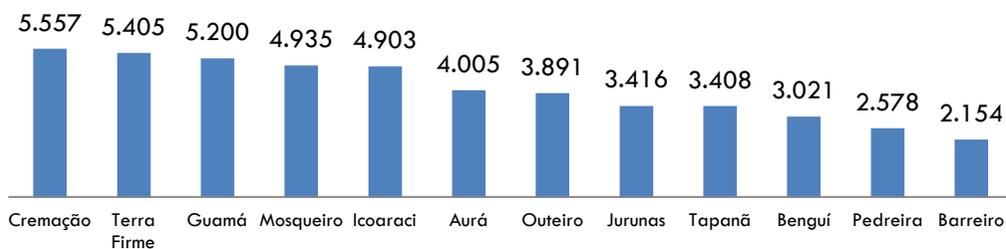
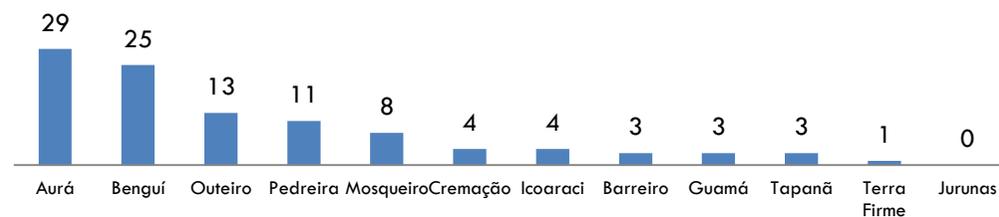


GRÁFICO 5 - Total de visitas domiciliares realizadas em 2013



Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.
Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Quadro 6 - Total de encaminhamento aos programas de transferência de renda e benefício em 2013*

CRAS	CADÚNICO	PBF	PETI	Auxílio calamidade	Apoio alimentar	BPC pessoas Idosas	BPC Pessoas c/ Deficiência	Total
Aurá	663	1.083	0	0	56	02	14	1.818
Barreiro	1.305	476	06	0	54	32	42	1.915
Benguí	1.470	911	0	04	30	11	32	2.458
Cremação	1.306	576	56	01	43	193	06	2.181
Guamá	630	2.125	0	0	112	30	56	2.953
Icoaraci	1.643	1.598	02	04	45	10	15	3.317
Jurunas	1.174	415	05	0	153	32	18	1.797
Mosqueiro	1.649	1.199	0	0	32	51	12	2.943
Outeiro	510	2.368	0	0	30	12	04	2.924
Pedreira	649	456	10	0	70	25	36	1.246
Tapanã	1.189	1.861	02	0	45	17	27	3.141
Terra Firme	672	946	01	05	76	02	15	1.717
Total	12.860	14.014	82	14	746	417	277	28.410

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

*Para o auxílio funeral, apenas o CRAS Mosqueiro realizou encaminhamento em 2013, totalizando 15.

O Quadro acima mostra o total de encaminhamento feito aos programas de transferência de renda e benefícios além da concessão de benefícios eventuais. Dos **28.410** encaminhamentos feitos em 2013, **26.874** foram para o CadÚnico/PBF, correspondendo a 94% do total. Em 2012, esse quantitativo ficou em **26.276**. Uma das ações que possibilitou este acréscimo foi a descentralização a partir de outubro de 2013 do processo de inclusão e/ou atualização do cadastro das famílias pleiteantes ou já inseridas no CadÚnico/PBF para os 12 CRAS com vistas a recadastrar cerca de 26.000 famílias que se encontravam com pendências cadastrais. Para o BPC foram encaminhadas **694** pessoas, das quais 60% eram pessoas idosas. Os demais encaminhamentos somaram **842** casos, significando 3% do total de encaminhamentos.

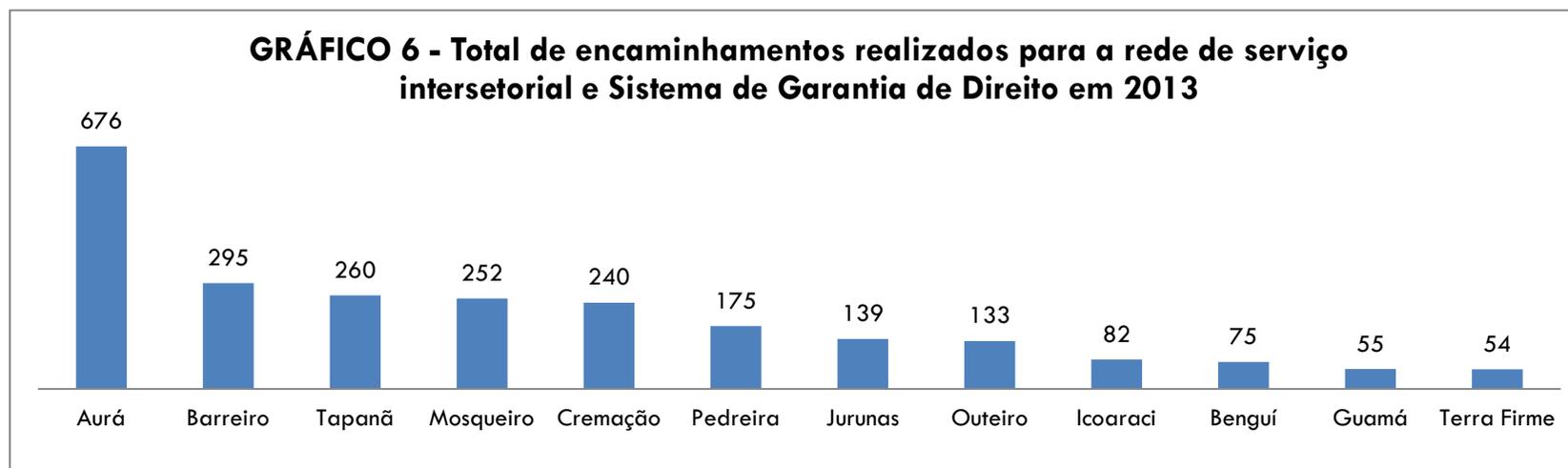
Quadro 7 - Total de encaminhamentos para a rede de serviço intersetorial e Sistema de Garantia de Direito realizadas em 2013

CRAS	Saúde	Educação	Documentação civil	Defensoria Pública	Conselho Tutelar	Ministério Público	Delegacias	Outras	Total
Aurá	48	13	282	21	61	03	04	244	676
Barreiro	33	01	16	11	73	04	0	157	295
Benguí	08	10	03	14	02	06	01	31	75
Cremação	78	02	21	17	19	0	02	101	240
Guamá	04	05	0	04	02	0	0	40	55
Icoaraci	18	06	08	07	06	0	11	26	82
Jurunas	13	10	33	04	05	0	0	74	139
Mosqueiro	59	21	37	24	51	40	20	0	252
Outeiro	34	10	19	10	13	02	01	44	133
Pedreira	39	11	06	21	29	06	04	59	175
Tapanã	48	05	23	35	38	02	06	103	260
Terra Firme	19	06	03	02	09	0	01	14	54
Total	401	100	451	170	308	63	50	893	2.436

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Em 2013, foram realizados **2.436** encaminhamentos para a rede de serviço intersetorial e para os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. Os encaminhamentos mais realizados foram para retirada de documentação civil, **451**; para a rede de saúde, **401**; e Conselho Tutelar, **308**. Os encaminhamentos discriminados (para saúde, educação, documentação civil, defensoria pública, Conselho Tutelar, Ministério Público e delegacias) responderam por **63%** do total, sendo que o restante, **37%**, foram para outras situações demandadas pelos usuários dos CRAS. O Gráfico 6 ordena os CRAS pelo número total de encaminhamentos feitos em 2013.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.
Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

O Quadro 8 demonstra o quantitativo de busca ativa feita pelos CRAS em função de descumprimento de condicionalidade do Programa ou Serviço abrangendo o PBF, PET, Projovem e SCFV. As buscas somaram **905** em 2013, sendo que mais da metade, **58%**, foram para o PBF e para o grupo de pessoas idosas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Segundo mostra o Gráfico 7, o CRAS que mais realizou busca ativa por descumprimento de condicionalidade foi o CRAS Pedreira, com **222**, seguido pelos CRAS Mosqueiro e Aurá, com **195** e **191**, respectivamente. Os CRAS Terra Firme, Tapanã e Barreiro não registraram nenhuma busca ativa desta modalidade em 2013.

Quadro 8 - Total de busca ativa por descumprimento de condicionalidade do Programa/Serviço em 2013

CRAS	PBF	PETI	Projovem Adolescente	Até 06 anos	Idosos	Total
Aurá	34	01	94	12	50	191
Barreiro	0	0	0	0	0	0
Benguí	0	06	0	0	0	6
Cremação	0	0	0	03	02	5
Guamá	0	0	0	0	13	13
Icoaraci	07	0	23	0	0	30
Jurunas	46	10	52	0	52	160
Mosqueiro	41	32	16	30	76	195
Outeiro	19	0	29	0	35	83
Pedreira	117	26	22	22	35	222
Tapanã	0	0	0	0	0	0
Terra Firme	0	0	0	0	0	0
Total	264	75	236	67	263	905

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Quadro 9 – Total de encaminhamentos para cursos socioprofissionais e de referenciamento para outros espaços socioassistenciais em 2013

CRAS	Encaminhamento para cursos socioprofissionais	Referenciamento para outros espaços socioassistenciais
Aurá	114	318
Barreiro	149	15
Benguí	269	14
Cremação	122	27
Guamá	121	18
Icoaraci	123	70
Jurunas	94	33
Mosqueiro	69	60
Outeiro	95	17
Pedreira	232	112
Tapanã	62	22
Terra Firme	126	13
Total	1.576	719

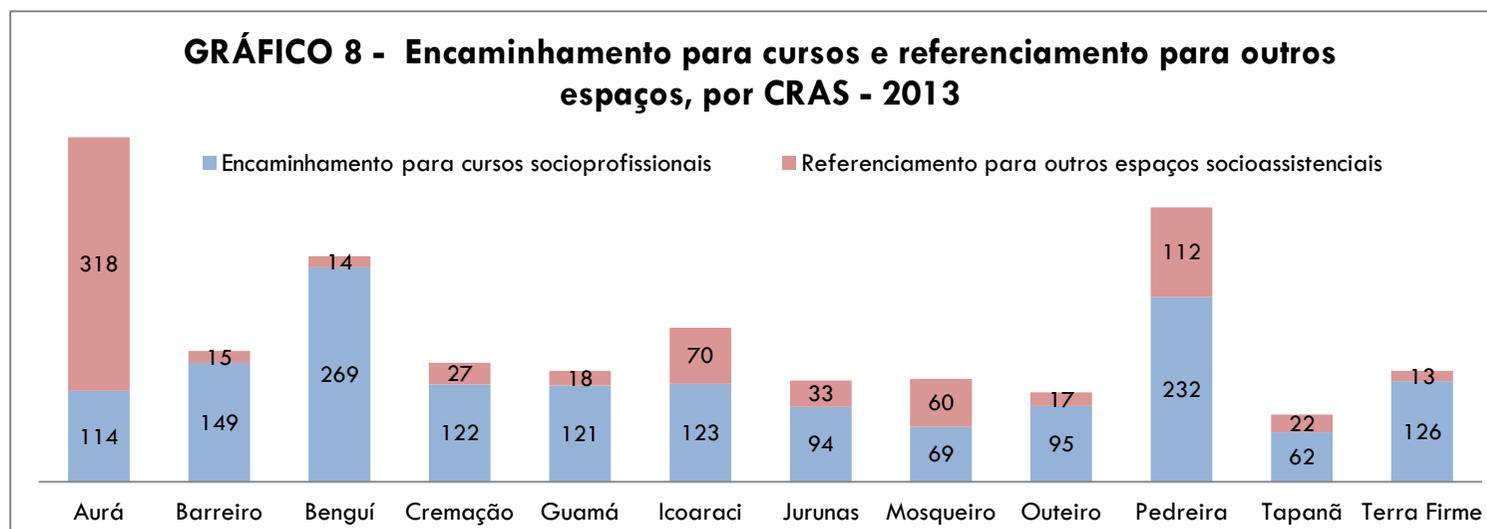
Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Os cursos socioprofissionais têm como um dos objetivos oportunizar melhor empregabilidade aos usuários da Política Municipal de Assistência Social para que possam conseguir maior autonomia econômico-social e autodeterminação. Desta forma, Em 2013, foram realizados **1.576** encaminhamentos de famílias para cursos o qual incluíram diversas modalidades e diferentes unidades ministrantes. Os CRAS que fizeram os maiores números de encaminhamentos foram o Benguí e Pedreira, com **269** e **232**, respectivamente.

Os encaminhamentos para outros espaços envolvem os encaminhamentos feitos para outros CRAS, CREAS e para entidades socioassistenciais. Os encaminhamentos mostram a articulação que os CRAS mantêm com outros espaços a fim de dar continuidade ao atendimento às famílias já que na acolhida podem ser identificadas situações que demandem o atendimento da Proteção Social de Média Complexidade, via CREAS, ou de entidades socioassistenciais, ou mesmo detecta-se que em função do local de residência da família esta seria melhor atendida pelo CRAS da sua territorialidade. Em 2013, foram feitos **719** pelos 12 CRAS, sendo que deste total, **318** foram feitos pelo CRAS Aurá; **112** pelo CRAS Pedreira e **70** pelo CRAS Icoaraci o qual responderam por cerca de 70% de todo o encaminhamento realizado no ano.

O Gráfico abaixo ilustra o total de encaminhamento e de encaminhamento realizados em 2013 de onde se observa que, à exceção do CRAS Aurá, todos os CRAS mantiveram um volume de encaminhamento para cursos superior ao encaminhamento para outros espaços socioassistenciais. A média para os 11 CRAS de encaminhamento foi de 36 enquanto que para encaminhamento foi de 133.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.
Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Quadro 10 - Total de famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF em 2013

CRAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média mensal
Aurá	0	0	65	90	53	78	77	89	136	241	158	122	92
Barreiro	0	20	0	0	0	20	15	15	42	63	40	40	21
Benguí	0	85	107	106	32	42	34	87	86	94	44	66	65
Cremação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guamá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Icoaraci	0	0	45	78	74	74	74	203	-	335	205	205	118
Jurunas	16	0	0	156	0	6	0	155	180	180	23	16	61
Mosqueiro	0	0	257	176	211	22	0	170	272	272	70	62	126
Outeiro	0	0	0	21	13	10	10	10	23	40	40	0	14
Pedreira	0	0	212	216	256	239	109	277	281	314	317	222	204
Tapanã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Terra Firme	0	35	47	55	63	47	0	65	90	45	55	76	48
Total	16	140	733	898	702	538	319	1.071	1.110	1.584	952	809	739

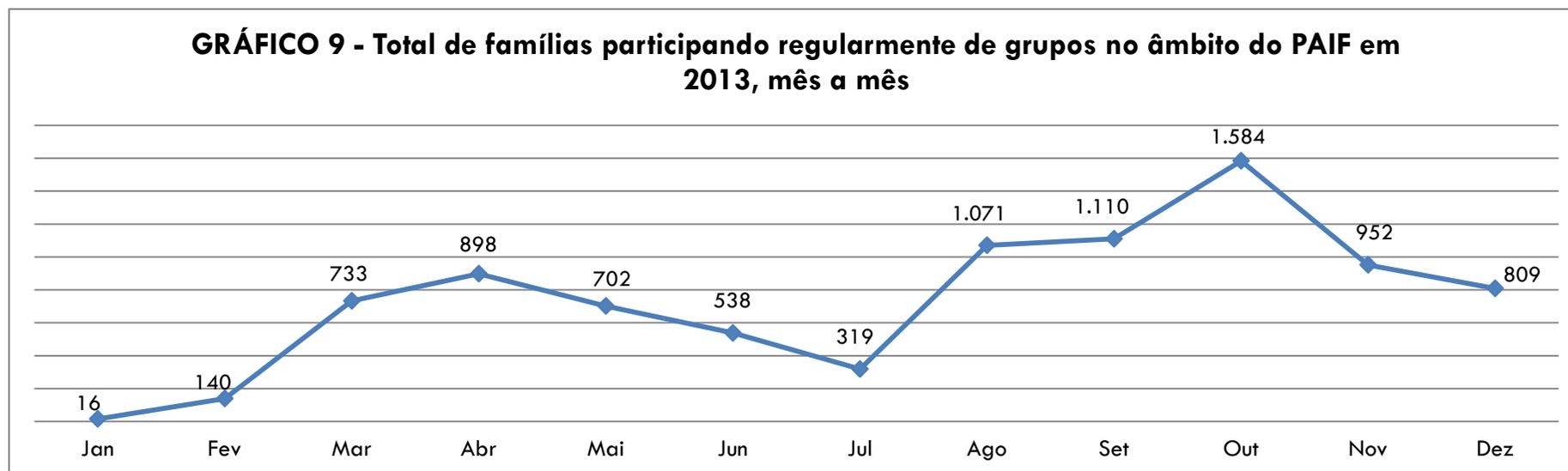
Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

O acompanhamento familiar do PAIF pode ser feito por encaminhamento familiar particularizado ou acompanhamento familiar em grupo sendo que, neste último caso, os grupos são formados a partir de famílias que vivenciam vulnerabilidades ou tem demandas similares. O Quadro acima demonstra, mês a mês, o atendimento em grupo desenvolvido pelos CRAS no âmbito do PAIF em 2013. Conforme o Quadro, a média do atendimento em grupo foi de **739**, com destaque para o mês de outubro que apresentou um total de atendimento bem acima desta média, com **1.584**. Dentre os CRAS, aqueles que apresentaram as maiores médias de atendimento em grupo foram os CRAS Pedreira, Mosqueiro e Icoaraci, com 204, 126 e 118, respectivamente. Por outro lado, os CRAS

Cremação, Guamá e Tapanã não registraram nenhum atendimento em grupo no âmbito do PAIF em 2013 em função das dificuldades enfrentadas no ano.

O comportamento do atendimento em grupo foi bastante irregular ao longo do ano, como mostra o Gráfico abaixo, podendo-se destacar quatro períodos de oscilação. O primeiro compreende os meses de janeiro até abril, onde houve um crescimento expressivo no número de atendimentos em grupo (mais de 5.000%), mostrando a recuperação deste atendimento que em janeiro registrou apenas **16** famílias; o segundo, de abril até julho, com queda de 64%; o período seguinte, de julho até outubro, foi de crescimento novamente, de mais de 300%; para o final do ano, de outubro até dezembro, o número de atendimentos em grupo diminuiu, passando de 1.584 para 809, uma queda de 49%. O saldo do ano, comparando-se janeiro e dezembro, foi positivo, com crescimento de 16 para 809 famílias.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) visa, segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, “*ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária*”, sendo um serviço desenvolvido em grupo e por ciclo de vida. O SCFV é ofertado pelos 12 CRAS da FUNPAPA e trabalha nesta perspectiva através das oficinas e vivências proporcionadas. Em 2013, foi estabelecida uma meta pelo MDS de 3.890 atendimentos contanto todos os ciclos de vida. Deste total, **3.190** seriam ofertadas pelos espaços da FUNPAPA e os 700 restantes por entidades conveniadas.

O Quadro 11 demonstra o atendimento prestado pelos CRAS por ciclo de vida e o percentual de alcance das metas do SCFV. Nos grupos de 0 a 6 anos, apenas os CRAS Benguí, Mosqueiro e Barreiro conseguiram ultrapassar a meta estabelecida; para o grupo de 6 a 14 anos, os CRAS que alcançaram a meta foram Mosqueiro e Cremação; para o ciclo de vida de 15 a 17 anos, somente o CRAS Pedreira alcançou a meta; já para os grupos de idosos, o desempenho foi melhor de modo que 06 CRAS conseguiram ultrapassar a meta acordada.

Pelo quadro síntese do atendimento do SCFV, Quadro 12, observa-se que o grupo de idosos foi o único a ultrapassar a meta proposta, em 26%. Outra observação importante a respeito deste grupo é que, embora na meta proposta (3.190) ele seja responsável por 33% do total, na meta alcançada em 2013 (2.368) este grupo representou 56% do quantitativo, mostrando o peso deste grupo na computação total das metas.

Quadro 11 – Atendimento anual do SCFV

CRAS	0 a 6 anos	Meta	% de alcance da meta	6 a 14 anos	Meta	% de alcance da meta	15 a 17*	Meta	% de alcance da meta	Idosos**	Meta	% de alcance da meta
Aurá	15	20	75	15	67	22	45	100	45	27	50	54
Barreiro	24	20	120	57	67	85	37	100	37	40	50	80
Benguí	50	20	250	63	67	94	0	-	-	20	50	40
Cremação	13	20	65	76	67	88	60	100	60	144	50	288
Guamá	0	20	0	64	67	96	0	100	0	88	50	176
Icoaraci	0	20	0	0	66	0	19	100	19	34	50	68
Jurunas	18	20	90	33	67	49	92	100	92	64	50	128
Mosqueiro	41	20	205	123	67	184	0	100	0	103	50	206
Outeiro	0	20	0	0	66	0	0	100	0	17	50	34
Pedreira	19	20	95	74	67	110	100	100	100	51	50	102
Tapanã	0	20	0	0	66	0	0	100	0	735	500	147
Terra Firme	0	20	0	0	66	0	7	100	7	0	50	0
Total	180	240	75	505	800	63	360	1.100	33	1.323	1.050	126

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

*O O CRAS Benguí, em virtude do espaço físico, não desenvolve o PROJovem, o que é feito por entidade conveniada do território.

** O CRAS Tapanã não desenvolve diretamente ações com coletivos de idosos, o que é feito pelo Centro de Convivência referenciado a este CRAS.

Quadro 12 - Síntese do alcance das metas pactuadas para o SCFV

Ciclo de vida	Meta proposta	Meta alcançada	% de alcance da meta
Até 06 anos	240	180	75
De 06 a 14 anos	800	505	63
De 15 a 17 anos	1.100	360	33
Idosos	1.050	1.323	126
Total Geral	3.190	2.368	74

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Quadro 13 – Total de pessoas que participaram de atividades coletivas de caráter não-continuado em 2013

CRAS	Acolhimento em Grupo	Campanha Socioeducativa	Palestra	Reunião	Encontros	Outras	Total
Aurá	1.021	152	50	94	12	0	1.329
Barreiro	2.224	0	0	0	0	0	2.224
Benguí	3.497	302	202	19	200	0	4.220
Cremação	1.025	154	154	304	294	477	2.408
Guamá	2.606	197	87	35	0	394	3.319
Icoaraci	2.959	304	145	40	92	134	3.674
Jurunas	2.831	476	714	217	41	188	4.467
Mosqueiro	1.319	0	580	298	0	844	3.041
Outeiro	2.642	31	82	54	0	381	3.190
Pedreira	1.357	312	189	61	36	97	2.052
Tapanã	3.517	0	80	0	28	0	3.625
Terra Firme	1.321	0	117	0	0	224	1.662
Total	26.319	1.928	2.400	1.122	703	2.739	35.211

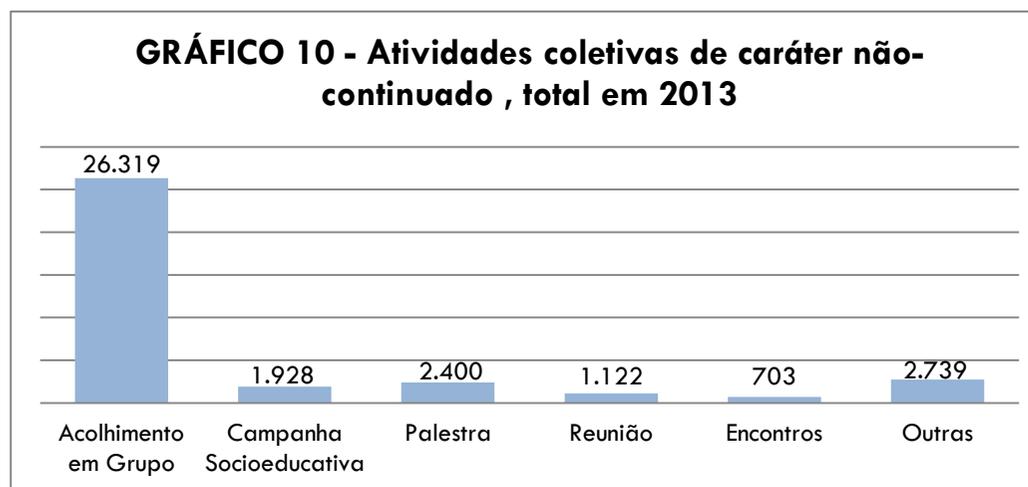
Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Dentre as ações do PAIF, estão incluídas as ações comunitárias as quais possuem uma abrangência maior que as oficinas com famílias por envolver um número mais elevado de participantes com vistas a “agregar diferentes grupos do território a partir do estabelecimento de um objetivo comum” (MDS, 2012).

Em 2013, houve **35.211** participações em atividades coletivas de caráter não-continuado proporcionadas pelos CRAS. As atividades coletivas que obtiveram um maior número de participações no ano foram o acolhimento em grupo, com **26.319**, o qual concentrou 75% do total de participações, conforme mostra o Gráfico 10, seguido pelas campanhas, com **2.400**. **2.739** foram o

quantitativo de participações em modalidades diversas desenvolvidas pelo CRAS classificadas como “outras”. Os CRAS Jurunas e Benguí foram os que contaram com um maior número de participações nas atividades, com **4.467** e **4.220**, respectivamente.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

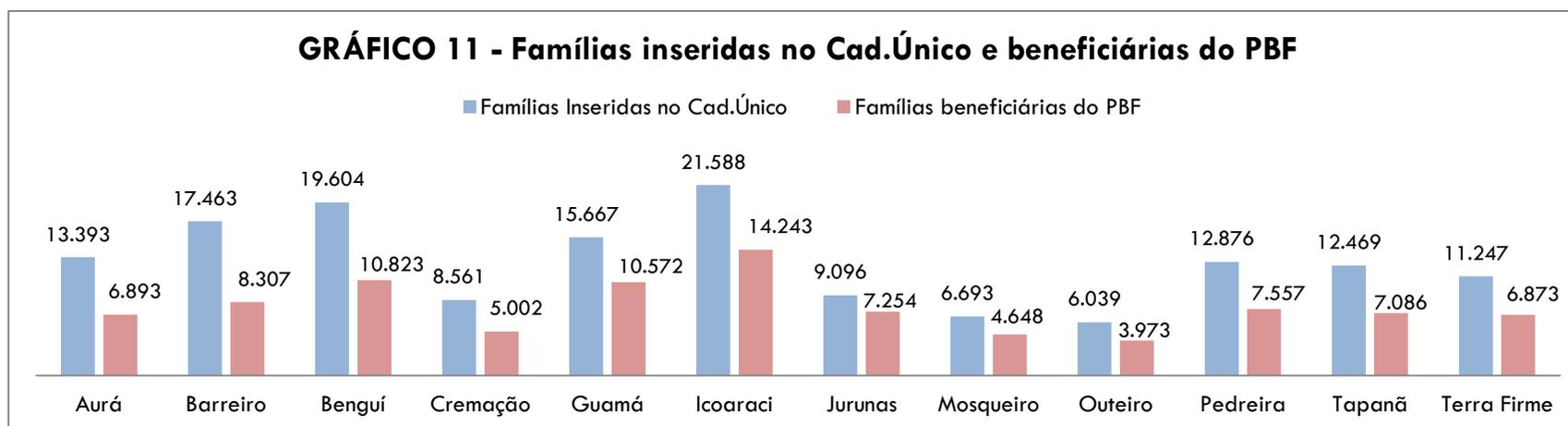
O Quadro e o Gráfico a seguir demonstram por territorialidade dos CRAS o total de famílias inseridas no Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico e, dentre essas, o total e percentual das famílias inseridas no programa Bolsa Família. Segundo consta, das **154.696** famílias no CadÚnico, **93.231** eram famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, respondendo por 60,3% do total. Em números absolutos, o CRAS que possui mais famílias inseridas no PBF é o CRAS Icoaraci com **14.243**, seguido pelos CRAS Benguí e Guamá, com **10.823** e **10.572**, respectivamente. Já em termos relativos, é o CRAS Jurunas que possui maior proporção de famílias beneficiárias do PBF, com **79,7%**. No Gráfico 7 é possível visualizar a proporção, por CRAS, das famílias inseridas no CadÚnico e de beneficiárias do Bolsa Família.

Quadro 14 – Famílias da territorialidade dos CRAS inseridas no Cad.Único e beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) – total acumulado em dez. de 2013

CRAS	Famílias na territorialidade do CRAS	Famílias Inseridas no Cad.Único	Famílias beneficiárias do PBF	% das famílias da territorialidade do CRAS inseridas no Cad.Único	% das famílias inseridas no Cad.Único beneficiárias do PBF
Aurá	21.811	13.393	6.893	61,4	51,5
Barreiro	39.855	17.463	8.307	43,8	47,6
Benguí	42.573	19.604	10.823	46,0	55,2
Cremação	27.753	8.561	5.002	30,8	58,4
Guamá	67.004	15.667	10.572	23,4	67,5
Icoaraci	43.956	21.588	14.243	49,1	66,0
Jurunas	18.171	9.096	7.254	50,1	79,7
Mosqueiro	8.745	6.693	4.648	76,5	69,4
Outeiro	10.192	6.039	3.973	59,3	65,8
Pedreira	31.512	12.876	7.557	40,9	58,7
Tapanã	42.628	12.469	7.086	29,3	56,8
Terra Firme	32.844	11.247	6.873	34,2	61,1
Total	387.044	154.696	93.231	40,0	60,3

Fonte: Relatório PBF, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.



Fonte: Relatório PBF, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Vale ressaltar que, para o município de Belém, o total de famílias indicadas pelo MDS/IBGE para acesso ao CadÚnico é de 143.356, como em dezembro de 2013 estavam inseridas 154.696 famílias, isto significa que houve uma superação da meta pré-estabelecida na ordem de 7,91%.

O próximo Quadro contém o total de eventos notificados no âmbito dos CRAS em 2013, dentre diferentes situações de risco e violação de direitos. Importante salientar que os eventos notificados não decorrem, necessariamente, de atendimento prestado pelo CRAS, mas envolvem também situações que ocorreram na territorialidade do CRAS e chegaram ao conhecimento deste.

Quadro 15 – Eventos notificados no âmbito dos CRAS em 2013

	Aurá	Barreiro	Benguí	Cremação	Guamá	Icoaraci	Jurunas	Mosqueiro	Outeiro	Pedreira	Tapanã	Terra Firme	Total
Situações de negligência em relação aos idosos	03	03	01	0	0	0	0	0	0	05	0	0	12
Situações de negligência em relação a crianças	01	10	02	0	03	16	01	02	0	08	08	03	54
Situações de negligência em relação a pessoa c/ deficiência	02	01	0	0	01	01	0	0	0	0	0	0	5
Situações de violência contra mulher	08	07	0	01	06	01	0	02	0	06	03	12	46
Situações de violência intrafamiliar/doméstica c/ homens	02	04	0	0	0	03	0	0	0	0	0	0	9
Situação de violência contra crianças	0	05	04	0	0	09	02	01	0	0	04	04	29
Situação de violência contra idosos	0	0	0	0	0	0	0	03	0	02	0	0	5
Outras situações de violência no território	0	11	0	0	0	14	01	0	0	02	02	04	34
Crianças e adolescentes fora da escola	46	08	0	0	04	02	39	10	11	01	11	07	139
Crianças em situação de trabalho infantil	29	02	0	0	0	02	0	0	02	03	04	01	43
Indivíduos sem documentação civil	248	56	07	08	05	04	57	36	21	09	18	07	476
Famílias com descumprimento de condicionalidade do PBF	43	24	126	12	247	141	347	376	937	160	39	36	2488
Famílias elegíveis não inseridas nos PBTR	74	22	640	230	106	718	757	0	589	668	43	924	4.771
Famílias em situação de insegurança alimentar	68	19	22	23	38	70	271	91	111	88	83	232	1116
Demandas de provisão material (exceto alimentos)	08	01	0	0	02	07	09	02	12	01	0	08	50
Exploração ou abuso sexual de crianças e adolescentes	06	0	0	0	0	03	02	01	03	01	09	02	27
Jovens em situação de vulnerabilidade e risco social	09	11	23	01	05	10	88	02	06	54	15	15	239
Usuários de drogas	0	06	01	04	06	05	07	05	0	13	10	16	73
Pessoas em situação de rua	0	02	0	09	0	03	04	05	01	02	0	01	27

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CRAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Quadro 16 – Quadro síntese do Relatório Sintético 2013

	Aurá	Barreiro	Benguí	Cremação	Guamá	Icoaraci	Jurunas	Mosqueiro	Outeiro	Pedreira	Tapanã	Terra Firme
Demanda por procura espontânea	1.134	1.883	2.789	4.621	2.212	2.079	3.895	4.513	3.215	1.668	4.581	4.651
Demanda por busca ativa	1.404	318	151	0	368	14	605	180	120	956	337	331
Demanda por encaminhamento da rede socioassistencial	108	77	70	20	64	97	37	119	492	102	71	291
Demanda por encaminhamento das demais políticas públicas	70	98	24	03	89	64	60	156	142	47	97	49
Total de famílias acompanhadas pelo PAIF	2.386	148	2.054	467	668	718	2.103	828	902	1.184	2.162	646
Total de atendimentos individualizados	4.005	2.154	3.021	5.557	5.200	4.903	3.416	4.935	3.891	2.578	3.408	5.405
Total de visitas domiciliares	29	03	25	04	03	04	0	08	13	11	03	01
Total de encaminhamento aos programas de transferência de renda e benefícios	1.818	1.915	2.458	2.181	2.953	3.317	1.797	2.943	2.924	1.246	3.141	1.717
Total de encaminhamentos para a rede de serviço intersetorial e Sistema de Garantia de Direito	676	295	75	240	55	82	139	252	133	175	260	54
Total de busca ativa por descumprimento de condicionalidade do Programa/Serviço	191	0	6	5	13	30	160	195	83	222	0	0
Total de encaminhamento para cursos socioprofissionais	114	149	269	122	121	123	94	69	95	232	62	126
Total de encaminhamento para outros espaços socioassistenciais	318	15	14	27	18	70	33	60	17	112	22	13
Média mensal das famílias participando regularmente dos grupos do PAIF	92	21	65	0	0	118	61	126	14	204	0	48
Atendimento anual do SCFV de 0 a 6 anos	15	24	50	13	0	0	18	41	0	19	0	0
Atendimento anual do SCFV de 6 a 14 anos	15	57	63	76	64	0	33	123	0	74	0	0
Atendimento anual do SCFV de 15 a 17 anos	45	37	0	60	0	19	92	0	0	100	0	07
Atendimento anual do SCFV idosos	27	40	20	144	88	34	64	103	17	51	735	0
Total de pessoas que participaram de atividades coletivas de caráter não-continuado	1.329	2.224	4.220	2.408	3.319	3.674	4.467	3.041	3.190	2.052	3.625	1.662

Fonte: Relatório dos CRAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Considerando que houve uma queda no desempenho dos CRAS no ano de 2013 comparativamente ao ano anterior, é relevante mencionar as principais dificuldades enfrentadas por estas unidades, conforme abaixo.

Principais dificuldades apontadas nos relatórios de 2013

- Equipe de RH insuficiente;
- Falta de veículo (para realizar visita domiciliar);
- Necessidade de mudança/melhoria do espaço físico;
- Insuficiência de material didático para a realização das oficinas;
- Insuficiência de material de expediente;
- Equipamentos insuficientes/ausentes (computador, impressora, datashow, DVD, microfones, ventiladores, dentre outros);
- Quantitativo insuficiente de agentes de serviços gerais e de copa e cozinha para limpeza adequada do espaço físico (área interna e externa) e preparo da alimentação;
- Baixa velocidade ou ausência de acesso à internet;
- Morosidade no retorno das dificuldades apresentadas à sede.

Referências

MDS. **Orientações técnicas sobre o PAIF:** Trabalho social com famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF. Brasília, 2012.

DOU. **Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009.** Brasília, 2009.

FUNPAPA. **Relatório de Gestão 2013.** Belém, 2014.